

Presidente da Venezuela denuncia cumplicidade dos EUA e Colômbia em ação terrorista contra quartel militar



Havana, 7 de agosto (RHC).- O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, denunciou a cumplicidade dos EUA e Colômbia no ataque terrorista contra o Forte Paramacay, na cidade de Valência, estado de Carabobo. A ação foi retaliada por efetivos da Força Armada Nacional Bolivariana.

“A fatura foi paga em Miami e na Colômbia”, disse em seu programa semanal de rádio e TV “Domingos com Maduro”. E condenou os meios de imprensa e personalidades internacionais que divulgam matérias contra o governo venezuelano com o propósito de gerar situações de violência e de comoção na população.

Por sua vez, a presidente da Assembleia Nacional Constituinte, Delcy Rodríguez, afirmou que a Comissão da Verdade, Justiça e Reparação das Vítimas atenderá todos os que foram afetados por delitos de ódio no país. “A justiça deve ser aplicada. Não pode haver mais impunidade, que foi o

resultado da atuação discriminatória e parcializada que Luisa Ortega levou ao Ministério Público”, declarou a ex-chanceler. Por decisão da Constituinte, Ortega foi substituída no posto de Procuradora Geral por Tarek Williams, que ocupava o cargo de Defensor do Povo.

No Uruguai, a organização Movimento de Libertação Nacional Tupamaros denunciou o acosso da mídia e o boicote econômico à Venezuela, e as ações golpistas e desestabilizadoras promovidas por segmentos da direita internacional. O comunicado destaca as sanções aplicadas pelos EUA com o objetivo de agravar a crise política e econômica nessa nação.

<https://www.radiohc.cu/en/noticias/nacionales/137626-presidente-da-venezuela-denuncia-cumplicidade-dos-eua-e-colombia-em-acao-terrorista-contr-quartel-militar>



Radio Habana Cuba